

# Mulheres indígenas e camponesas plantam no presente um futuro de esperança

*Geni, Geovana, Justina, Kerexu, Nina e Noeli unidas pela construção do Bem Viver. Por um mundo com justiça de gênero, ambiental e social; um mundo feminista onde caibam todos os mundos e o cuidado seja a ética.*

A convivência harmônica com a natureza que nos cerca é apontada como um dos grandes desafios de nosso tempo, e dela dependem a sobrevivência dos rios e mares, dos animais e da humanidade. O [Portal Catarinas](#) em parceria com o Prosa, grupo de pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lança no mês de agosto a campanha “Mulheres semeando a vida”. A ação une tecnologia, comunicação e educação para narrar um futuro de esperança através das histórias e práticas agroecológicas de mulheres indígenas e camponesas em suas comunidades.

Toda ação recebeu consultoria do [Movimento de Mulheres Camponesas \(MMC\)](#) e da [Comissão Guarani Yvyrupa \(CGY\)](#), com o objetivo de que o protagonismo fosse realmente das indígenas e camponesas.

## Assista ao teaser de lançamento

“Estamos passando por um momento de crise global, acentuado no Brasil pela política de morte do governo Bolsonaro, a ideia da campanha é narrar as histórias de mulheres que no presente já estão organizadas na luta coletiva para construir as sociedades que sonham. Para nós, saber que existem mulheres por todos os cantos do Brasil construindo ações belíssimas em seus territórios e comunidades foi acalanto. Um chamado para permanecer no ativismo: sonhando e construindo. Nosso desejo é que isso chegue ao público também. Cada peça da campanha, de certa forma, também tem esse objetivo: esperar”, explica Inara Fonseca, jornalista do Portal Catarinas e coordenadora do projeto.

Durante dois meses, as mulheres indígenas e camponesas foram entrevistadas e convidadas a contarem suas histórias de vida e de luta para criação do Bem Viver. “As práticas sociais dessas mulheres, no trabalho cotidiano da agroecologia, se revestem de uma lógica de compromisso comunitário, soberania alimentar, afetividade e respeito ecológico”, complementa Inara.

Para ampliar a audiência da campanha, múltiplos formatos foram utilizados. Ao longo do mês de agosto, o Catarinas irá divulgar a série com [três episódios “Mulheres Semeando a Vida” em formato de podcast](#); entrevistas no site com todas as mulheres; peças gráficas com frases inspiradoras nas redes sociais do Catarinas e um vídeo final.

A campanha “Mulheres semeando a vida” faz parte do projeto Narrando a Utopia, uma iniciativa de Puentes para imaginar um futuro feminista, interseccional e inspirador.